



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52

DOU 11/09/52

Ofício nº.031/2016 – ABEn/ Presidência

Brasília, 18 de fevereiro de 2016.

Prezados Pesquisadores e Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem,

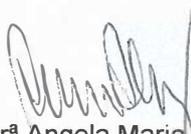
Em continuidade aos trabalhos de revisão das Linhas de Pesquisa em Enfermagem, nos dias 28 e 29 de outubro de 2015, das 16 as 19 horas, como parte das atividades do CBEn-São Paulo, ocorreu mais uma edição do Fórum de Pesquisadores e Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem. A pauta do Fórum foi discussão e aprovação do documento final de revisão das Linhas de Pesquisa em Enfermagem. Participaram em torno de 130 interessados, somados os membros do Fórum nos dois dias. No segundo dia de debate, foi feita votação do documento conjuntamente construído pela Área, com a contribuição dos Programas, Pesquisadores e Representantes. Tiveram direito a voto os 55 membros, pesquisadores do CNPq e Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Enfermagem presentes ao evento. O conteúdo do Documento Preliminar das Linhas de Pesquisa em Enfermagem foi aprovado com 47 votos favoráveis e 8 contrários. Com as contribuições dos presentes, segue o Documento Final das Linhas de Pesquisa em Enfermagem.

Solicitamos ampla divulgação

Atenciosamente,


Profª Drª Alba Lucia Bottura Leite de Barros
Coordenadora do CA de Enfermagem do CNPq
Gestão 08/2013-11/2015


Profª.Drª. Carmen Gracinda Silvan Scochi
Coordenadora da Área de Enfermagem na CAPES


Profª. Drª Angela Maria Alvarez
Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem
Gestão 2013-2016



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52

DOU 11/09/52

LINHAS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM – outubro de 2015

- Após análise dos conteúdos constantes nos documentos encaminhados pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem-PPG, considera-se que os três Campos/Áreas atendem a vocação da disciplina Enfermagem, no que compete a(o): 1. Geração de conhecimentos que fundamentem sua ciência e arte, evidenciando as bases explicativas do conhecimento gerado sobre o cuidado e seus processos e tecnologias, sua dimensão ética e histórica-social, acrescentando-se por sugestão uma linha de pesquisa que atenda à Formação em Enfermagem, entendendo que esta abrangerá os estudos que contribuem para a formação de uma consciência profissional na área, razão pela qual estaria mais bem distinguida no Campo 1; 2. Campo de aplicação voltada à saúde de grupos humanos, por meio de estudos que se dirigem aos processos e práticas de cuidar. Neste campo, houve uma variedade de proposições: na lógica dos grupos humanos e de estágios clínicos. Em comunhão com a árvore do conhecimento recém proposta pela área do CNPq, apresenta-se neste documento uma proposta de linhas de pesquisa a ela afinada, com descrições amplas o suficiente para abarcar os estudos produzidos pela Enfermagem, caracterizados nas variadas proposições dos PPG; 3. Gestão, gerenciamento e modelos organizacionais aplicados aos serviços, articulados ao processo de cuidar, à produção social da saúde, do trabalho e às políticas de saúde. Neste campo, a sugestão de acréscimo diz respeito aos estudos de avaliação que, na opinião balizada da área, por meio dos debates havidos nos programas de pós-graduação, precisavam de distinção.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52

DOU 11/09/52

Princípios fundamentais

A presente proposta segue o princípio de organização do saber da Enfermagem em linhas de pesquisa, na determinação dos rumos e delimitação de campos específicos do conhecimento para onde devem se dirigir os esforços dos pesquisadores da área, em diálogo com o campo da saúde e sua natureza interdisciplinar. Nesse sentido, entende-se que a pesquisa em enfermagem deva gerar conhecimentos que sustentem a ciência e arte da Enfermagem, traduzidas em teorias, modelos e tecnologias (produtos e processos) de cuidar, cujos resultados possam ser convertidos em políticas públicas em favor da saúde e bem-estar do ser humano e grupos populacionais. A Enfermagem é arte e ciência aplicada, por esta razão de ser e de sua natureza enquanto disciplina, produz conhecimentos para atender as demandas de saúde da população, afinados com o Sistema Único de Saúde e com seu dispositivo, que é a agenda de prioridades de pesquisa em saúde do Brasil. Neste intento, as descrições das linhas de pesquisa postas neste documento objetivam dar clareza à intencionalidade epistemológica da pesquisa, gestão, formação, educação, do cuidar em enfermagem e às suas implicações práticas.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52

DOU 11/09/52

Linhas de Pesquisa, outubro de 2015

3.2 ÁREA/CAMPO 1 – PROFISSIONAL

Esfera do sujeito epistêmico/consciência cognoscente: “disciplinas, conteúdos teóricos e experiências que se ajustam ou compõem a parte mais substantiva do saber profissional ou área do conhecimento” (Carvalho, 2000).

LINHA DE PESQUISA	DESCRIÇÃO
1.1 Fundamentos Teóricos e Epistemológicos do Cuidar em Enfermagem e Saúde	Correntes filosóficas, teorias, conceitos, modelos conceituais que fundamentam o saber e o fazer da Enfermagem. Bases que norteiam os modelos assistenciais e os processos de cuidar.
1.2 Tecnologia e Inovação em Enfermagem e Saúde	Processos de criação, produção e incorporação de produtos, processos e serviços ao processo de cuidar face aos avanços do conhecimento em Enfermagem e saúde.
1.3 Ética e Bioética em Enfermagem e Saúde	Valores, princípios e dilemas ético-profissionais. Condutas profissionais e a construção e expressão da cidadania. Direitos, deveres e responsabilidades dos profissionais, dos usuários e dos serviços sobre as ações de Enfermagem e saúde
1.4. História da Enfermagem	Desenvolvimento histórico-social da Enfermagem, dos saberes, das práticas, instituições e das organizações da Enfermagem. A Enfermagem no contexto da saúde.
1.5. Formação Profissional em Enfermagem	Formação em Enfermagem nos níveis de ensino de formação técnica, graduação, pós-graduação e formação de professores, nos aspectos referentes aos fundamentos filosóficos e pedagógicos; teorias, princípios, concepções filosóficas e desenvolvimento curricular; abordagens teóricas do processo ensino aprendizagem e de sua avaliação; método de ensino; concepções, profissionalização e fundamentos didáticos da formação docente. Correntes teórico-filosóficas, conceitos, habilidades, atitudes, princípios e valores que norteiam a formação da consciência profissional em Enfermagem.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52

DOU 11/09/52

3.3 ÁREA/CAMPO 2 – ASSISTENCIAL

Esfera do objeto cognoscível ou realidade objetiva: “o que se cogita ou se possa cogitar pensar ou saber sobre aquilo que a consciência profissional se dá, a si mesma, como real objetivado e, também, como tudo aquilo que se possa predicar sobre o ‘saber-fazer’ do profissional” (Carvalho, 2000).

LINHA DE PESQUISA	DESCRIÇÃO
2.1. Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso	Processo sistemático de cuidar do adulto e idoso sadio ou doente, com enfermidades agudas e crônicas, no âmbito individual, familiar, do trabalho ou coletivo em situação de vulnerabilidade ou não, com ou sem necessidades especiais. Dimensões subjetiva e objetiva do cuidar e do ser cuidado considerando o gênero, raça/cor, etnia, geração e outros determinantes sociais de saúde, nos diferentes campos de prática no contexto do sistema de saúde. Cuidados de Enfermagem na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde; cuidados paliativos.
2.2. Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde da Mulher	Processo sistemático de cuidar da mulher sadia ou doente, com enfermidades agudas e crônicas, no âmbito individual, familiar, do trabalho ou coletivo em situação de vulnerabilidade ou não, com ou sem necessidades especiais. Dimensões subjetiva e objetiva do cuidar e do ser cuidado considerando o gênero, raça/cor, etnia, geração e outros determinantes sociais de saúde, nos diferentes campos de prática no contexto do sistema de saúde. Cuidados de Enfermagem na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde; cuidados paliativos. Direitos sexuais e reprodutivos e suas interações sociopolíticas e culturais. Cuidados de Enfermagem no processo de gestação, parto e nascimento; planejamento familiar; sexualidade e gênero.
2.3. Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	Processo sistemático de cuidar da criança e do adolescente sadios ou doentes, com enfermidades agudas e crônicas, no âmbito individual, familiar, do trabalho ou coletivo em situação de vulnerabilidade ou não, com ou sem necessidades especiais. Dimensões subjetiva e objetiva do cuidar e do ser cuidado considerando o gênero, raça/cor, etnia e outros determinantes sociais de saúde, nos diferentes campos de prática no contexto do sistema de saúde. Cuidados de Enfermagem na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde; cuidados paliativos.
2.4. Processo de Cuidar em Enfermagem na Saúde Coletiva	Processo de cuidar nos âmbitos individual, familiar, de grupos e da comunidade. Concepções do processo saúde-doença e seus determinantes. Contextos do sistema de saúde, práticas sociais e sanitárias de promoção da saúde coletiva. Saberes técnicos, científicos e populares e a dinâmica das organizações. Mobilização de recursos



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52

DOU 11/09/52

	institucionais, comunitários e pessoais para proposição e implementação de intervenções visando à transformação da realidade assistencial e de saúde da população.
2.5. Processo de Cuidar em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental	Processo de cuidar de pessoas, famílias, grupos e comunidades para promoção da saúde mental, prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial nos casos de transtornos mentais, uso e abuso de álcool, drogas e outras adições, nas diferentes fases do desenvolvimento humano, situações de vulnerabilidade, estresse, crise e emergências psiquiátricas. Estudos sobre as políticas de saúde mental, práticas terapêuticas, relacionamento interpessoal e compreensão do sofrimento psíquico.
2.6. Processo de Cuidar em Enfermagem em Situações de Doenças Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas	Cuidado de Enfermagem nas doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas, no âmbito da pessoa, família, comunidade e meio ambiente. Abordagem e análise dos determinantes e dos comportamentos das doenças infecciosas e parasitárias emergentes, reemergentes e negligenciadas nos diferentes níveis de atenção à saúde, incluindo as infecções oriundas da tecnologia em saúde, da assistência em saúde de alta complexidade e do ambiente hospitalar.
3.4 ÁREA/CAMPO 3 – ORGANIZACIONAL Esfera da imagem ou “instrumental”: “disciplinas, conteúdos teóricos e experiências de ciências afins, correlatas ou do domínio conexo e que servem às aproximações da realidade no âmbito das atividades do conhecimento” (Carvalho, 2000).	
LINHA DE PESQUISA	DESCRIÇÃO
3.1 Políticas e Práticas em Enfermagem e Saúde	Concepção, formulação, gestão e estratégias de operacionalização de políticas públicas de saúde e a articulação com as práticas de Enfermagem e saúde. Impactos das políticas públicas de saúde e o modo de produção em saúde no processo saúde-doença de populações e indivíduos. Segurança dos usuários e serviços de saúde.
3.5 Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem	Políticas e tecnologias educacionais aplicadas ao campo da Enfermagem e saúde. A dimensão educativa do trabalho em saúde e na Enfermagem. Políticas de formação e de educação permanente em Enfermagem e saúde. Políticas e práticas de gestão de ensino, abordagens e avaliação do processo ensino-aprendizagem e suas relações com a gestão do trabalho em Enfermagem e saúde.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52

DOU 11/09/52

3.6 Produção Social e Trabalho em Enfermagem e Saúde	Produção e processo de trabalho em Enfermagem e saúde. Relação entre trabalho e saúde. Segurança no trabalho em saúde.
3.7 Gestão e Gerenciamento em Enfermagem e Saúde	Modelos teóricos de gestão, gerenciamento e organização de serviços. Princípios e finalidades da administração e organização de serviços. Gerenciamento da estrutura, do processo e dos resultados do cuidar em saúde e Enfermagem. Gestão financeira, de pessoas, materiais e equipamentos. Economia em saúde. Tomada de decisão. Planejamento em saúde.
3.8 Comunicação e Informação em Enfermagem e na Saúde	Teorias, princípios, finalidades da comunicação em Enfermagem e saúde e o desenvolvimento e operacionalização de sistemas de informação e de processos de comunicação em Enfermagem e saúde.
3.6. Avaliação de Políticas, Processos e de Tecnologias em Enfermagem e Saúde	Teorias, princípios, finalidades e operacionalização de sistemas de avaliação em Enfermagem e saúde. Indicadores de avaliação de modelos, estrutura, processos e resultados. Avaliação de tecnologias de informação e comunicação na Enfermagem e na saúde. Avaliação de tecnologias, redes e serviços de Enfermagem e saúde.